



Tendo como base a pesquisa realizada pela Development Finance International, o [novo relatório da WaterAid "Libertar o fluxo"](#)

concentra sua análise na capacidade de utilizar os fundos disponíveis para água e saneamento em cinco países na África Subsaariana a saber:

[Etiopia](#)

,
[Moçambique](#)

,
[Ruanda](#)

,
[África do Sul](#)

e
[Uganda](#)

. A pesquisa sugere que a liderança efetiva do governo - a nível nacional, regional e local - é um fator chave para o sucesso.

Em todos os estudos de casos realizados pela DFI há evidências de que houve uma forte vontade política que se traduziu em ação positiva na absorção de fundos, uma maior transparência e melhoria nos serviços de água e saneamento para as pessoas e as comunidades. Outros fatores críticos incluem a disponibilidade de recursos humanos qualificados, o equilíbrio entre financiamento correntes e de capital para o governo local, e a qualidade de coordenação e comunicação entre as principais partes interessadas.

Clique [aqui](#) para o estudo global da DFI